

**ATA DA 1<sup>a</sup> REUNIÃO ORDINÁRIA CONJUNTA DA CÂMARA TÉCNICA CONSULTIVA DO CEIVAP (CTC) E DO GRUPO DE TRABALHO DE ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL DO CEIVAP (GTAI) - COMITÊ DE INTEGRAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL – CEIVAP, REALIZADA NO DIA VINTE E NOVE DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE QUATRO, POR VIDEOCONFERÊNCIA, NA FERRAMENTA MICROSOFT TEAMS.** Com a presença dos seguintes membros: São Paulo – Luiz Roberto Barretti (ABRHidro), Elias Adriano dos Santos (AJADES), Marcelo Manara (Pref. SJC), Laurentino Dias (Fundação Cristiano Rosa), Rio de Janeiro – Markus Budzynkz (ADEFIMPA), Yurhii Budzynkz (ADEFIMPA), Vera Teixeira (CBH MPS), Mayná Coutinho (CEDAE), Julieta Paiva (Werner), Minas Gerais – Eduardo Araújo (SEMAD); dos seguintes convidados: Aline Alvarenga (AGEVAP), Ana Caroline Jacob (AGEVAP), Daiane Alves dos Santos (AGEVAP), Júlio César Ferreira (AGEVAP), João Gomes (Sec. CEIVAP), Leandro Oliveira (AGEVAP), Marina Mendonça (AGEVAP), Maíra Simões (AGEVAP), Mairi Sampaio (AGEVAP) Ricardo Jacob (SABESP), Simone Domiciano (AGEVAP), Osman Fernandes (ANA), Teresa Paiva, Raissa Galdino (Prefacio), Priscila Gonçalves (FIEMG), Luiz Eduardo Correa; para tratar da seguinte pauta: 1 - Apresentação do Edital de Chamamento Público - PROTRATAR CEIVAP VII - Programa de Tratamento de Águas Residuárias; 2 – Apresentação sobre o Planejamento Estratégico do CEIVAP/AGEVAP; 3 – Encerramento. **ITEM 1 Apresentação do Edital de Chamamento Público - PROTRATAR CEIVAP VII - Programa de Tratamento de Águas Residuárias:** O Sr. Luiz Roberto Barretti, coordenador da Câmara Técnica Consultiva, deu início a reunião conjunta da CTC com GTAII, citando os itens de pauta e passa a palavra. O Sr. Marcelo Manara (Pref. São José dos Campos) parabenizou a equipe envolvida nesse Protratar e nas edições anteriores, e ressaltou os benefícios que traz para toda bacia, sendo referência no cenário Nacional, do mecanismo de cobrança até a implementação e gestão. A Sra. Maíra Simões (CEIVAP) iniciou sua apresentação do edital do Protratar VII de municípios ou consórcios de municípios que tenham projeto de esgotamento sanitário elaborado, e a cada ano recebe muitas inscrições. Disse que até o momento teve seis editais, atualmente com 28 projetos contemplados, a primeira obra já foi concluída em Jacareí, com 203 milhões de projetos contemplados, sendo mais de 155 do CEIVAP e um total de 123 mil pessoas beneficiadas. Disse que o Protratar sete tem previsão de aportar 70 milhões, com previsão de abrir as inscrições do dia 15 até 03/05, com período para adequação de documentação da habilitação do dia 04 a 13/05 e dia 29/05 abre novamente o formulário para mandar as adequações. Falou que o objetivo final do Protratar, é a melhoria da qualidade ambiental da Bacia do Rio Paraíba do Sul, não sendo aceito projetos de estação de tratamento que não tenha rede coletora, são aceitos projetos em área urbana com regularidade fundiária, passível de licença ambiental e estar com o projeto elaborado. Disse que podem participar municípios que tenham prestação de serviço de esgotamento sanitário municipal ou tenha concessão, mas tem um distrito que está fora dessa concessão, sendo solicitado um documento específico para fins de comprovação. Mencionou que a habilitação é eliminatória, a hierarquização é classificatória, correspondendo a 60% da nota final, e a análise do projeto que é eliminatória/classificatória, correspondendo a 40% da nota final. Destacou que esse ano é eleitoral municipal, mexendo muito com o Protratar, entretanto o cronograma foi pensado nessas datas, com períodos fora do período eleitoral. Descreveu detalhadamente o checklist da documentação de habilitação, com um checklist específico para consórcios. Falou que a hierarquização tem sete áreas de critérios, primeiro, áreas prioritárias para investimento com uma lista de 70 municípios em 1º grau de prioridade e 22 em 2º grau de prioridade, tendo uma pontuação a mais, os outros critérios permanecem com exceção da solicitação de colocar o percentual da população atendida da sede municipal. Falou da contrapartida definida por deliberação, para os afluentes aportarem essa contrapartida como forma de ajudar a alavancar os investimentos dos afluentes. Descreveu detalhadamente o checklist da análise de projetos, estudos preliminares e projeto executivo com uma comissão, destacando a alteração de documentação das áreas. Mencionou sobre a titularidade das áreas que teve alterações, sendo incluído nas áreas de rede coletora, caso o município tenha rede em toda via pública tem uma pontuação mais alta, se tiver a documentação dos trechos que passa em área particular tem outra pontuação e os municípios que não tem a documentação a pontuação é zero. Ressaltou que não são eliminados, só tem uma pontuação diferenciada e também precisam entregar toda parte de licença, como outorga ou autorização de travessia, entre outras autorizações e licença. Disse que para obras em andamento precisa de uma documentação específica, para o entendimento do que será feito com o recurso do CEIVAP, o que já foi feito e o que precisa fazer. Falou sobre as ETE Compacta, que nos últimos três anos receberam muitos projetos desse tipo, e criou o item 14.9 do checklist que tem uma documentação específica para ETE Compacta. Apresentou o cronograma com as datas para as inscrições, divulgação dos inscritos, as fases de habilitação e hierarquização, análise de projeto e previsão de conclusão para o dia 28/10/2024. A Sra. Vera Teixeira (CBH MPS) sugeriu colocar alguma observação neste edital por ser ano eleitoral, pois o edital de Cunha/SP foi cancelado, sendo que quem assina todo esse projeto, no caso de mudança não será a mesma pessoa a assinar no ano seguinte. O Sr. Luiz Roberto Barretti (ABRHidro) disse que entende que politicamente pode ocorrer muitas coisas, mas não se pode prever isso em edital e caso ocorra tem que ser administrado e resolvido. O Sr. Marcelo Manara (Pref. São José dos Campos) disse que sempre nas referências preliminares e da efetividade do programa, a página 5 sobre a população beneficiada, cabe avançar com outros benefícios para bacia, podendo anunciar o esforço de obras, empregabilidade mesmo que não seja enunciado em edital e também um gráfico de efetividade. Falou do 5.8 sobre consórcio público, perguntou se a agência que nasce no consórcio municipal pode ser a proponente. Mencionou sobre a restrição da área urbana do item 3.1, com os municípios que têm regime concedido por

concessões ou contratos, e tem a universalização do serviço de saneamento para cidade legal, mas em São José dos Campos/SP tem na área rural, só no distrito de São Francisco Xavier/SP tem 19 barramentos e estariam fora de qualquer esforço pra ser resolvido, fazendo reflexo no item 3.2 e 7.3. O Sr. Luiz Roberto Barretti (ABRHidro) respondeu sobre a questão da agência reguladora em consórcio, ela é reguladora de prestação de serviços, regulamenta a concessionária e o poder concedente, não é titular e juridicamente não teria competência em pegar recurso para fins de obras, só se fosse uma concessionária regional. Disse que a agência reguladora tem o foco de regular a ação e a resposta do que foi contratada para prestação de serviços. A Sra. Marina Assis (AGEVAP) disse que toda inscrição do Protratar é nomeada uma pessoa como responsável, não sendo só o Prefeito. Falou que foi adicionado um novo critério sugerido pelo Sr. João e inseriu no edital. Disse que sobre essa questão das áreas urbanas e rurais, o programa manancial é mais focado nas áreas rurais, até pela questão do volume de efluente, e o Protratar tem objetivo maior na área urbana pela questão da maior redução da quantidade de carga orgânica, mas como tem dentro da bacia muitas áreas urbanas deficientes acaba focando muito nessa parte no edital. O Sr. Marcelo Manara (Pref. São José dos Campos) disse que caberia um parágrafo de exceção, anunciando uma exceção se essas áreas rurais tivessem legibilidade em razão do seu volume e principalmente por situar-se em áreas definidas como alta prioridade embora não seja urbana. O Sr. Eduardo Araújo (IGAM) lembrou que um dos segmentos do Protratar é o poder público municipal. Falou das questões de área rural e urbana, e que o enquadramento é o instrumento de gestão, deveria dar um norte de programas como Mananciais e Protratar, apontando as prioridades dentro do plano. Disse em promover o arranjo de concorrência e execução de forma correta, fazendo um treinamento com os municípios, tendo uma orientação técnicas para essas etapas, como uma oficina para quem vai entrar no programa. O Sr. Luiz Roberto Barretti (ABRHidro) disse que já passou por alguns editais e teve uma baixa demanda em determinadas regiões de onde se esperava mais, e que reporta da vivência é o grau de motivação que consegue ter com o dirigente que vai ser o responsável. **ITEM 2 Apresentação sobre o Planejamento Estratégico do CEIVAP/AGEVAP:** A Sra. Aline Alvarenga (AGEVAP) disse que essa será a terceira etapa do planejamento estratégico e que ainda tem mais algumas etapas e questões das últimas reuniões. Lembrou que nessas duas reuniões, já foi apresentado parte do planejamento, e que o Sr. Mair Sampaio mesmo já formado, propôs terminar esse planejamento estratégico do CEIVAP. Mencionou que vai ser apresentado um resumo do que foi construído e o que será feito hoje e quais são as duas próximas etapas. Disse que hoje vai terminar a análise SWOT as oportunidade e ameaças e gargalos. O Sr. Mair Sampaio (AGEVAP) disse que o objetivo de hoje é finalizar a análise SWOT e falar sobre os macrogargalos que é o ponto de partida base. Fez uma contextualização das ferramentas e dos resultados colhidos até aqui, utilizando alguns programas de trabalhos virtuais, foi feito além da missão, visão e valores, uma parte da análise SWOT, somente forças e fraquezas, já as ameaças e oportunidades teve contribuição somente da Sra. Vera Teixeira. Apresentou o resultado de toda SWOT em um quadro com as contribuições feita pela Sra. Vera Teixeira em oportunidade e ameaças. Mencionou que os gargalos estão correlacionados aos processos, primeiro de tudo são as tarefas, que reunidas formam atividades, que também reunidas formam subprocessos que formam macroprocessos e assim sucessivamente até chegar à cadeia de valor e mencionou os processos do CEIVAP. Disse que os próximos passos são objetivos estratégicos e o plano de ação. Disponibilizou o link no chat para acessar o Mentimeter e registrar as contribuições de quais são as ameaças para o CEIVAP, quais as oportunidades para o CEIVAP e quais são os gargalos dos processos do CEIVAP. Disse que vai fazer a contabilização de todas as respostas e compilar os resultados. Disponibilizou o link do Kahoot no chat, um jogo de perguntas para fixar as ideias do que foi apresentado com algumas perguntas o Sr. Marcelo Manara ficou em primeiro ao fim do jogo de perguntas. O Sr. Luiz Roberto Barretti (ABRHidro) agradeceu a contribuição de todos no processo de construção. **ITEM 3 Encerramento:** O Sr. Luiz Roberto Barretti, coordenador da Câmara Técnica Consultiva, agradeceu a todos e encerrou a reunião. A presente ata foi lavrada por mim, Adriely Aguiar, Secretária ad hoc, e, depois de aprovada, foi assinada pelo coordenador da CTC, Sr. Luiz Roberto Barretti, que presidiu a reunião.

Resende, 29 de fevereiro de 2024.

Luiz Roberto Barretti  
Coordenador da Câmara Técnica Consultiva do CEIVAP